

VIÉS DOMINANTE DA SEMANA DÓLAR NA DEFENSIVA	EVENTO-CHAVE Jackson Hole — Sexta (28/08)	EUR/USD (FECH. 21/08) 1,1677 (máx. 3 meses)	OURO (FECH. 21/08) US\$ 4.661,60	CATALISADOR PARALELO Nvidia — Quarta (26/08)
--	--	--	-------------------------------------	---

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A semana gira em torno de um único evento concentrado em poucas horas de sexta-feira: o discurso de abertura de Kevin Warsh no Jackson Hole Economic Symposium — sua primeira aparição de peso como Fed Chair nesse fórum — coincide, na mesma janela de horário, com a revisão preliminar do payroll (benchmark revision) do BLS, que deve reafirmar quantos empregos os EUA realmente criaram no último ano. São dois eventos de naturezas diferentes (um é discurso de política, o outro é reafirmação de dado histórico) caindo juntos, em pouca liquidez de final de agosto — receita para volatilidade concentrada e difícil de prever.

O pano de fundo já favorece o dólar fraco: as atas do FOMC de julho (divulgadas em 19/08) mostraram tom mais hawkish, com vários dirigentes julgando necessário posição mais restritiva — mas essas atas foram escritas antes do payroll de 7 de agosto, que mostrou queda de 23 mil vagas. Ou seja, a ata mais recente já está desatualizada frente ao dado mais fraco que veio depois, e o mercado sabe disso — o que aumenta a expectativa de que Warsh precise reconhecer essa mudança de cenário na sexta. Some-se a isso o anúncio de recompra de títulos do Tesouro (o mesmo "debasement trade" que já vínhamos documentando no ouro), que vem pressionando os yields para baixo e mantendo o dólar na defensiva.

2. CALENDÁRIO DA SEMANA

DIA	EVENTOS PRINCIPAIS
Segunda	Detalhes de novas sanções dos EUA ao Irã (esperados) — reabre tensão no tema Ormuz
Terça	Confiança do Consumidor dos EUA; Ata do RBA (Austrália)
Quarta	CPI da Austrália; PIB do 2T dos EUA (2ª estimativa); resultado da Nvidia — termômetro global de demanda por IA
Quinta	Abertura do Jackson Hole Economic Symposium (Federal Reserve Bank of Kansas City)
Sexta	Discurso de Kevin Warsh no Jackson Hole + revisão preliminar de payroll do BLS — mesma janela de horário; Renda e Gastos Pessoais dos EUA; Índice de Preços PCE (medida preferida de inflação do Fed)

Complementares: atas de reunião do BCE; indicadores de confiança do consumidor e empresarial da Alemanha; CPI da Espanha e da França; confiança do consumidor e taxa de desemprego do Japão; decisões de juros na Coreia do Sul, Filipinas e Tailândia. Resultados corporativos relevantes na mesma semana: Palo Alto Networks, Intuit, CrowdStrike e Salesforce, ampliando o peso do tema de tecnologia/IA sobre o humor geral de mercado.

3. CONTEXTO DOMINANTE — JACKSON HOLE E O CHOQUE DE SEXTA-FEIRA

O mercado já entra na semana com o dólar na defensiva — o euro fechou a semana passada em máxima de três meses (1,1677) e o ouro segue em forte tendência de alta (US\$ 4.661,60), ambos beneficiados pela queda de yields após o anúncio de recompra de títulos do Tesouro. O discurso de Warsh é esperado com foco em temas estruturais (balanço do Fed, inovação financeira, possível "mudança de regime" no processo de condução da política monetária) mais do que sinalização direta de juros — ele já demonstrou publicamente aversão a "alimentar" o mercado com orientação futura explícita.

Isso cria um cenário de risco assimétrico para sexta-feira: se Warsh vier mais dovish que a ata hawkish de julho sugeria (reconhecendo o payroll fraco de agosto), o dólar tende a aprofundar a fraqueza. Se, ao contrário, ele mantiver tom cauteloso sobre inflação apesar dos dados mais fracos, o mercado pode reagir com surpresa e reverter parte do movimento recente. A revisão de payroll caindo na mesma hora amplifica esse risco — qualquer combinação de sinais contraditórios entre os dois eventos tende a gerar volatilidade elevada e possivelmente contraditória dentro da mesma sessão.

4. LEITURA POR MOEDA E OURO

ATIVO	LEITURA DA SEMANA	VIÉS
USD	Na defensiva desde o anúncio de recompra de títulos do Tesouro. PCE de sexta e o discurso de Warsh (mesma janela da revisão de payroll) são os eventos decisivos — risco de volatilidade concentrada e de difícil leitura direcional prévia.	DEFENSIVA / ALTO RISCO SEXTA
EUR	Em máxima de três meses (1,1677), sustentado pela fraqueza ampla do dólar e por atividade empresarial mais forte na Alemanha. Ata do BCE e CPIs de Espanha/França complementam o quadro local.	FORTE / TESTANDO MÁXIMAS
GBP	Sem dado local de peso isolado nesta semana — segue reativo ao dólar. Previsão de faixa ampla (1,34–1,38) reflete justamente a concentração de risco na sexta-feira.	REATIVO / FAIXA AMPLA
AUD	CPI australiano quarta-feira e ata do RBA terça-feira são os dados locais mais relevantes — semana relativamente carregada para a moeda.	DADO-DEPENDENTE
Ouro (XAU)	Segue em tendência de alta estrutural (US\$ 4.661,60), beneficiado tanto pela queda de yields quanto pela narrativa de "debasement trade". Extremamente sensível ao resultado de sexta-feira — tom mais dovish de Warsh tende a estender a alta; surpresa hawkish pode gerar correção técnica após o movimento forte recente.	ALTA ESTRUTURAL / EVENTO NA SEXTA

5. CONEXÃO COM EQUITIES — NVIDIA E O TEMA DE IA

O resultado da Nvidia na quarta-feira segue como termômetro global da demanda por infraestrutura de IA — tema que já documentamos afetando diretamente o sentimento de risco amplo (rali do USTEC em agosto). A expectativa é dividida entre otimismo com a demanda e ceticismo sobre excesso de capex, o mesmo debate que já observamos no relatório de Big Tech/Ciclo de Capex em IA. Resultados de Palo Alto Networks, Intuit, CrowdStrike e Salesforce na mesma semana ampliam o peso do setor de tecnologia sobre o humor geral de mercado, com potencial de transbordar para o apetite a risco em moedas e ouro.

6. CENÁRIOS DA SEMANA

CENÁRIO	PROBABILIDADE	RACIONAL
WARSH DOVISH / CONFIRMA FRAQUEZA	35%	Warsh reconhece a deterioração do mercado de trabalho revelada desde a ata de julho. Dólar aprofunda fraqueza, ouro estende a alta, EUR/USD testa região acima de 1,17-1,18.
TOM ESTRUTURAL / SEM SINALIZAÇÃO DIRETA	40%	Warsh foca em temas de balanço e "regime change", evitando sinalização direta sobre juros — mercado interpreta a partir da revisão de payroll e do PCE, gerando volatilidade sem tendência clara definida.
SURPRESA HAWKISH	25%	Warsh mantém cautela sobre inflação apesar dos dados mais fracos, ou a revisão de payroll surpreende positivamente. Dólar recupera com força, ouro sofre correção técnica após a forte alta recente.

7. FATORES A MONITORAR

- Discurso de Warsh no Jackson Hole (sexta) — foco em qualquer sinalização, direta ou indireta, sobre o caminho de juros.
- Revisão preliminar de payroll do BLS — mesma janela de horário do discurso, risco de leitura conflitante entre os dois eventos.
- PCE de sexta-feira — medida de inflação preferida do Fed, complementa a leitura do dia mais carregado da semana.
- Resultado da Nvidia (quarta) — pode definir o tom de risco para o restante da semana antes mesmo de Jackson Hole.
- Novas sanções dos EUA ao Irã (segunda) — reabre o tema Ormuz como risco geopolítico não totalmente resolvido.
- Continuidade da tendência de alta do ouro — qualquer sinal de exaustão técnica após o movimento estrutural das últimas semanas merece atenção.

8. CONCLUSÃO E DECISÃO DA MESA

Esta semana concentra praticamente todo o seu risco de evento em uma única janela de horário na sexta-feira, quando o discurso de Warsh em Jackson Hole coincide com a revisão de payroll do BLS. O pano de fundo já favorece dólar fraco e ouro forte, mas a natureza dupla e simultânea dos eventos de sexta cria risco real de volatilidade difícil de antecipar — inclusive risco de sinais contraditórios dentro da mesma sessão.

Recomendação prática: operações táticas alinhadas à tendência (dólar fraco/ouro forte) fazem sentido ao longo da semana, mas com gestão de risco reforçada especificamente na sexta-feira — considerar redução de exposição ou proteção antes da janela de Jackson Hole/payroll revision, dado o histórico de discursos de Warsh evitando sinalização direta, o que pode gerar reação inicial confusa antes de uma direção mais clara se estabelecer. O resultado da Nvidia na quarta pode antecipar parte do tom de risco antes mesmo do evento principal da semana.

DISCIPLINA É LIBERDADE · PACIÊNCIA É VANTAGEM · PROTEJA SEU CAPITAL

Pips of Traders Intelligence — Documento interno de análise institucional. Não constitui oferta, recomendação individualizada ou solicitação de compra/venda de valores mobiliários. Dados e leituras consolidados até 25/08/2026.